
Espaços de lazer/saúde em um quilombo do baixo itacuruçá em tempos de distanciamento social

Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho¹

Monique Teresa Amoras do Nascimento²

Nádile Juliane Costa de Castro³

Informações técnicas:

Direção e roteiro: Nádile Juliane Costa de Castro e Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho

Fotografia: Monique Teresa Amoras do Nascimento

Local e data da execução: Comunidade do Baixo Itacuruçá, Abaetetuba, Pará, julho de 2021.

Palavra-chave: Promoção à saúde; Comunidades quilombolas; Amazônia; Lazer; Pandemia.

As práticas de lazer possibilitam desenvolvimento da personalidade e integração, favorecendo a manutenção da cultura e da promoção da saúde (MELO, 2003). Ressalta-se que a cultura é um atributo humano e tem relação com o modo de viver, e portanto, é importante considerar a cultura quando do olhar para práticas profissionais de saúde (CAMPOS, 2002). Ademais, o lazer não somente é considerável para manutenção da cultura como para condições

¹ Quilombola, graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail: jessica.carvalho@ics.ufpa.br

² Bolsista de iniciação científica, graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail: mtanascimento@gmail.com

³ Doutora em Ciências Socioambientais, docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail: nadiledecastro@ufpa.br

do cotidiano que possibilitem qualidade de vida quando de comunidades quilombolas (FREITAS, SILVA, GALVÃO, 2006).

Em tempos de pandemia em que se destacou o isolamento social, as medidas sanitárias e a organização destas comunidades da Amazônia foram no sentido de enfrentar o avanço da COVID-19 em seus territórios, haja vista que ocorreu uma rápida disseminação da Covid-19 em populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia (ESCOBAR, 2020). Foi perceptível as repercussões no cotidiano das populações e, portanto, o lazer é essencial para atenuar os impactos à saúde mental (MENEZES, 2021), mas sobretudo para compreender as relações socioambientais nestes territórios para a promoção da saúde.

Neste sentido, este ensaio visual buscou evidenciar o cotidiano de lazer de uma comunidade quilombola pertencente às ilhas do município de Abaetetuba localizada no Baixo e Médio Itacuruçá, às margens do rio Maratauíra, afluente do rio Tocantins. Como aporte teórico utilizou-se dos apontamentos dos registros fotográficos em ambientes amazônicos a fim de considerar o modo de vida regional (SIMONIAN, 2007). O recurso tecnológico utilizado foi a câmera do celular modelo Xiaomi Mi 8.

No modo de vida amazônico e em comunidades quilombolas é característico observar como espaço de lazer os percursos dos rios (Cardoso & Hage, 2014; Pojo & Elias, 2018). Essa relação proporciona um bem-estar físico e mental para as pessoas, pois o rio é considerado tanto como fonte de subsistência como fonte de lazer, no qual, desde a infância cria-se uma ligação de relaxamento e diversão com os rios. As práticas de lazer e os rios têm influência direta da variabilidade climática (e dinâmica da maré), pois, em períodos de maré “seca” do rio surgem áreas com areia, intitulada de “prainha” onde as crianças (e adultos) brincam de bola e corrida e que em algumas horas desaparecem com a “cheia” do rio.

Para além da visão dos rios, é possível identificar outros espaços de lazer/saúde como dos campos de futebol - atualmente há 2 (dois) que possibilitam que os moradores se reúnam-se a partir de campeonatos ou atividades livres - bares e 1 (um) salão de festa, a comunidade conta ainda com igarapés de águas claras e geladas, resultados das nascentes de águas, onde famílias e amigos costumam reunir-se aos fins de semana e feriados. Não diferente das cenas da Amazônia paraense, é constante o uso da rede para descanso vespertino, barcos e canoas para passeios ao longo dos rios e o tradicional banho de rio que diverte os moradores de todas as idades, sendo uma das atividades de preferência das crianças.

Ademais, no contexto de lazer/saúde as organizações religiosas exercem papel fundamental para promoção de saúde espiritual e social na vida da comunidade, através de reuniões, encontros e festividades. Em tempos de pandemia essas práticas precisaram de adaptações para respeitar o distanciamento social e as medidas sanitárias, com adesão de reuniões online e número reduzido de pessoas dentro dos estabelecimentos.

Por certo, ainda que o modelo hegemônico econômico atual e da condição sanitária vigente é perceptível que o modo de vida de comunidades quilombolas é um privilégio para o enfrentamento de tais condições, pois para além de lazer torna-se um instrumento para promoção à saúde mental. No mais, em uma perspectiva da promoção à saúde, o lazer é entendido como uma necessidade humana básica (HORTA, 1974), o que deve ser considerado ao implementar as políticas públicas de saúde, social e de esportes e lazer.

Leisure/health spaces in a quilombo of low Itacuruçá in times of social distancing

Keywords: Health promotion; Maroon communities; Amazon; Leisure; Pandemic.

Leisure practices enable personality development and integration, favoring the maintenance of culture and health promotion (MELO, 2003). It is emphasized that culture is a human attribute and is related to the way of living, and therefore, it is important to consider culture when looking at professional health practices (CAMPOS, 2002). Moreover, leisure is not only considerable for the maintenance of culture but also for everyday conditions that enable quality of life when of quilombola communities (FREITAS, SILVA, GALVÃO, 2006).

In times of pandemic in which social isolation was highlighted, the health measures and the organization of these communities in the Amazon were in the sense of facing the progress of COVID-19 in their territories, given that there was a rapid spread of COVID-19 in populations in vulnerable situations in the Amazon (ESCOBAR, 2020). The repercussions on the daily lives of populations were noticeable and, therefore, leisure is essential to mitigate the impacts on mental health (MENEZES, 2021), but above all to understand the socio-environmental relations in these territories for health promotion.

In this sense, this visual essay sought to highlight the daily leisure of a quilombola community belonging to the islands of the municipality of Abaetetuba located in the Lower and Middle Itacuruçá, on the banks of the Maratauíra River, a tributary of the Tocantins River. The theoretical contribution was used from the notes of photographic records in Amazonian environments in order to consider the regional way of life (SIMONIAN, 2007). The technological feature used was the Xiaomi mi 8 model cell phone camera.

In the Amazonian way of life and in quilombola communities it is characteristic to observe as a leisure space the paths of the rivers (Cardoso & Hage, 2014; Pojo & Elias, 2018). This

relationship provides a physical and mental well-being for people, because the river is considered both as a source of subsistence and a source of leisure, in which, since childhood, a connection of relaxation and fun with rivers is created. Leisure practices and rivers have a direct influence on climate variability (and tidal dynamics), because in periods of "dry" tide of the river there are areas with sand, entitled "prainha" where children (and adults) play ball and running and that in a few hours disappear with the "full" of the river.

In addition to the view of the rivers, it is possible to identify other leisure/health spaces such as football fields - currently there are 2 (two) that allow residents to meet from championships or free activities - bars and 1 (one) party hall, the community also has bright and icy water stream, results of water springs, where families and friends often meet on weekends and holidays. Where families and friends often meet on weekends and holidays. Not unlike the scenes of the Amazon of Pará, it is constant the use of the network for evening rest, boats and canoes for walks along the rivers and the traditional river bath that amuses residents of all ages, being one of the activities of preference of children.

Moreover, in the context of leisure/health religious organizations play a fundamental role in promoting spiritual and social health in community life, through meetings, meetings and festivities. In times of pandemic these practices required adaptations to respect social distancing and sanitary measures, with the participation of online meetings and a small number of people within the establishments.

Certainly, although the current hegemonic economic model and the current sanitary condition is noticeable, it is noticeable that the way of life of quilombola communities is a privilege for coping with such conditions, because in addition to leisure it becomes an instrument for promoting mental health. Moreover, from a perspective of health promotion, leisure is

understood as a basic human need (HORTA, 1974), which should be considered when implementing public health, social and sports and leisure policies

Referências

- CAMPOS, G. W. Sete considerações sobre saúde e cultura. *Saúde e Sociedade*, v. 11, n. 1, p. 105-115, 2002.
- CARDOSO, M.B.C., HAGE, S.M. (2014). No remanso do contexto ribeirinho quilombola da Amazônia. *Revista Margens Interdisciplinar*, v.8, n. 10, p. 109-126.
- ESCOBAR, A. L. A interiorização da pandemia: potenciais impactos em populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia. *NAU social*. v. 11, n. 20, p. 137-143, 2020.
- FREITAS, D. B; SILVA, J.M; GALVÃO, E.F.C. A relação do lazer com a saúde nas comunidades quilombolas de Santarém. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 30, n. 2, 2009.
- HORTA, WANDA. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processos. *Rev. Esc. Enf. USP*. v. 8, n. 1, p: 8-15, 1974.
- MELO, V. A. Lazer e educação física: problemas historicamente construídos, saídas possíveis - um enfoque na questão de formação. *Lazer, recreação e educação física*, Belo Horizonte, 2003.
- MENEZES, S. C. O. Lazer e saúde mental em tempos de COVID-19. *LICERE-Revista do programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos de Lazer*, v.24, n. 1, p. 408-446, 2021.
- POJO, E.C., ELIAS, L.D. (2018). O cotidiano das águas na tradição quilombola da comunidade do rio baixo Itacuruçá-Abaetetuba, pa. *Tempos Históricos*, Volume 22, p. 49-72.
- SIMONIAN, L.T.L. (2007). “Uma relação que se amplia: fotografia e ciência sobre e na Amazônia”. *Imagem e pesquisa na Amazônia: ferramentas de compreensão da realidade*. Belém: Mus. Par. Emílio Goeldi. Belém.



ESPAÇOS DE LAZER/SAÚDE EM UM QUILOMBO DO BAIXO ITACURUÇÁ EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

LEISURE/HEALTH SPACES IN A QUILOMBO OF LOW ITACURUÇÁ IN TIMES
OF SOCIAL DISTANCING

Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho
Monique Teresa Amoras do Nascimento
Nádile Juliane Costa de Castro



Ambiente construído para as crianças
brincarem na terra firme do Baixo
Itacuruçá

Environment built for children
play in the dry land of The Lower
Itacuruçá





Criança tomando banho nas águas do rio
Baixo Itacuruçá

Child bathing in river waters
Down Itacuruçá





Crianças brincando com seus familiares
nas águas do rio Baixo
Itacuruçá no período vespertino

Children playing with their families in
the waters of the River
Itacuruçá in the afternoon



Crianças brincando na área da "prainha"
que aparece após na vazante do rio

Children playing in the area of "prainha"
that appears after in the river ebb



Crianças brincando fazendo modelagem
com a terra a beira do rio

Children playing modeling with land by
river



Expressão de alegria dos quilombolas
amazônicos durante os banhos a beira das
palafitas que suportam a estrutura das
casas

Expression of joy of the Amazonian
maroons during the baths on the edge of
the stilts that support the structure of the
houses





Paisagem do entardecer no médio
Itacuruçá

Landscape of the evening at the in river
waters
Down Itacuruçá



Quadra de futebol, atração dos moradores para lazer e campeonatos

Football court, attraction of the residents for leisure and championships



Quadra de futebol com estrutura diferente na
área de terra firme no Médio Itacuruçá
. Percebe-se elementos de cimento e areia,
diferente da quadra com elementos naturais

Soccer court with different structure in land area
firm in the Middle Itacuruçá. Elements of cement
and sand are perceived, different from the court
with natural elements





Rede de descanso típica dos
moradores amazônicos

Typical hammock of the
Amazon residents





Moradora apreciando a paisagem do rio
enquanto saboreia um mingau de açaí

Resident enjoying the river view
while enjoying an açaí porridge



Salão Santo André local de realização
de eventos na comunidade

Santo André Hall place of realization
of events in the community



Moradoras caminhando na terra
firme no Médio Itacuruçá

Residents walking on the ground
firm in the Middle Itacuruçá

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

- Direção e roteiro: Nádile Juliane Costa de Castro e Jéssica Fernanda Carvalho de Carvalho
 - Fotografia: Monique Teresa Amoras do Nascimento
 - Local e data da execução: Comunidade do Baixo Itacuruçá, Abaetetuba, Pará, julho de 2021.
-